

Empresário do grupo Green Aqua e da HyChem vai à Polónia resgatar refugiados ucranianos

“Sinto-me muito inquieto. Tenho de ajudar as pessoas que estão a fugir da guerra. Hoje são os ucranianos, amanhã poderemos ser nós...”, confessa Luis Vieira da Silva, administrador do grupo Green Aqua e da HyChem, que partiu hoje (8 de março) numa caravana solidária com destino à Polónia.

“Temo que a informação que estamos a receber não reflita bem a realidade. Preciso de ir ver as condições em que as pessoas se encontram. Quero sair da minha zona de conforto e ajudar da maneira que puder”, explica este voluntário, que, a título pessoal, aceitou o desafio de integrar a caravana automóvel solidária que, partindo do Algarve, Lisboa e Porto, rola neste momento rumo à cidade polaca de Przemyśl, de onde espera regressar a Portugal no sábado (dia 12).

Cerca de 60 voluntários com diferentes valências (motoristas de pesados, tradutores, enfermeiros, médicos, ...) reuniram-se neste projeto de auxílio, fazendo-se transportar em veículos pesados, mistos (carrinhas de 9 lugares) e ligeiros, nalguns casos viaturas de aluguer.

Na viagem de ida transportam alimentos, roupa, artigos de higiene e medicamentos doados, enquanto na volta contam poder trazer 238 refugiados.

A iniciativa é coordenada com o Ministério português dos Negócios Estrangeiros, que já tem identificados os refugiados a resgatar nesta caravana e a encaminhar para centros de acolhimento temporário na Ericeira.

“Tem havido relatos de as máfias estarem a aproveitar-se desta situação e haver já refugiados vítimas de tráfico humano. Isto é absolutamente intolerável e mais uma razão para eu me ter voluntariado, com dois amigos, para esta operação”, acentua Vieira da Silva, que se inscreveu como fotógrafo, com o tal anseio de captar a realidade, tal como na juventude se apaixonava pela fotografia de corridas de Fórmula 1.